



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**PERFIL DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE ENSINO: ANÁLISE E COMPARAÇÃO COM RESULTADOS MICROBIOLÓGICOS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Jessica Nardi

**CO-AUTORES:** Lidiane Riva Pagnussat, Cínthia Raquel Gotz, Daiane Bopp Fuentefria

**ORIENTADOR:** Gilberto da Luz Barbosa

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Os antimicrobianos estão entre as drogas mais prescritas em hospitais, onde cerca de 40% dos pacientes internados os utilizam. O uso inadequado destes medicamentos contribui para o desenvolvimento de resistência bacteriana, e conseqüentemente aumento da morbimortalidade e dos custos de internação (RODRIGUES & BERTOLDI, 2010). Deste modo, é importante a realização de estudos de utilização de antimicrobianos que permitam detectar problemas com os mesmos, servindo de subsídio para revisão da política de antimicrobianos e para comparações em distintos âmbitos sanitários e localidades geográficas. Este estudo objetivou descrever o perfil dos antimicrobianos utilizados num hospital terciário de ensino e correlacioná-los com os dados microbiológicos.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo, num hospital terciário de ensino do norte do Rio Grande do Sul, onde se avaliou o uso de 19 antimicrobianos no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2014, segundo os registros eletrônicos de consumo de medicamentos e dose diária definida (DDD) por 100 leitos/dia e dados microbiológicos do hospital. Resultados: Durante o período de estudo ocorreu um aumento progressivo do uso geral dos antimicrobianos avaliados, em DDD: 300 em 2009; 308 em 2010; 323 em 2011; 334 em 2012; 353 em 2013 e 364 em 2014. Neste período observou-se que o consumo das cefalosporinas e quinolonas diminuiu de 26% para 19% para ambos, em contrapartida o consumo de carbapenêmicos aumentou de 4% para 8%, piperacilina/tazobactam (6% para 7%) e glicopeptídeos (5% para 6%). No mesmo período houve um aumento no percentual de bactérias produtoras de  $\beta$  lactamases de espectro entendido (ESBL) (*Enterobacter* sp, *E. coli* e *Klebsiella* sp) de 16% em 2009; 24% em 2010; 30% em 2011; 33% em 2012; 34% em 2013 e 33% em 2014. Nos últimos anos vem-se observando um aumento nas taxas

de enterobactérias resistentes a cefalosporinas em todo o mundo. Este é um problema global, porém é mais frequente em países latinoamericanos. Como as enterobactérias produtoras de ESBL hidrolisam penicilinas, cefalosporinas e aztreonam, mas não hidrolisam os carbapenêmicos, estes são os fármacos de escolha em infecções provocadas por estes microrganismos, especialmente em infecções graves (GARCÍA, ASTOCONDOR & BANDA, 2012), fato que justifica a diminuição na utilização de cefalosporinas e o aumento no consumo de meropenem nesse período. Em consequência disso, no ano de 2014 foram registrados casos de enterobactérias produtoras de carbapenemases (KPC), na porcentagem de 1%. A resistência a carbapenêmicos é um grave problema de saúde pública a nível mundial, pois infecções causadas por essas bactérias geram um aumento na mortalidade dos pacientes e reduzem o número de opções terapêuticas, pois as carbapenemases são capazes de hidrolizar não somente os carbapenêmicos, mas as cefalosporinas, penicilinas e monobactâmicos. Dessa forma, como opções terapêuticas restam poucas alternativas de tratamento, como as polimixinas (B e E), e o seu uso é recomendado geralmente em associação a outros antimicrobianos, pois a monoterapia pode levar ao rápido desenvolvimento de resistência (BRASIL, 2013).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Esta análise permitiu visualizar o contexto da utilização de antimicrobianos e identificar as mudanças no padrão de consumo, como o aumento no uso de antibióticos de amplo espectro que pode ser relacionado com o aumento nos isolados de bactérias produtoras de ESBL e desenvolvimento de bactérias produtoras de carbapenemases.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica nº 01/2013: Medidas de prevenção e controle de infecções por enterobactérias multirresistentes, 2013.

GARCÍA, C.; ASTOCONDOR, L.; BANDA, C. Enterobacterias productoras de -lactamasas de espectro extendido: Situación en América Latina y en el Perú. **Acta méd. peruana**, v.29, 2012.

RODRIGUES, F.A.; BERTOLDI, A.D. Perfil da utilização de antimicrobianos em um hospital privado. **Ciênc. saúde coletiva**, v.15, 2010.